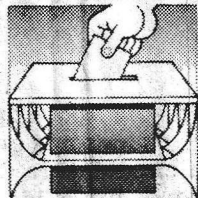


A arrancada do 2º turno

Todas as projeções feitas ontem indicam que o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, assegurou o direito de disputar o segundo turno da eleição com o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello. Na apuração oficial do TSE, cujos números estão publicados nesta página,



Brizola conseguiu uma vantagem temporária sobre Lula graças aos votos obtidos no Rio Grande do Sul, seu principal reduto eleitoral. Como a apuração das urnas da região Sul já está concluída, Lula deve retomar a dianteira com os votos obtidos em Minas e no Nordeste

Lula vence Brizola e chega ao 2º turno

O candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, assegurou ontem a vitória sobre o candidato do PDT, Leonel Brizola, e vai disputar o segundo turno da eleição com o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello. Os últimos boletins oficiais divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) indicam que Lula deve chegar ao final da apuração, previsto para hoje, com uma pequena margem de votos sobre Brizola, que pode ser inferior a 0,2% do total da votação em todo o País.

A Rede Globo, que havia desistido de divulgar os números da apuração paralela anteontem à noite, anunciou ontem uma projeção feita nos seus computadores indicando uma vitória de Lula com uma diferença de apenas cem mil votos sobre Brizola. Outra projeção feita no dia anterior pelo Instituto de Opinião de População, de Belo Horizonte, deu essa margem para 80 mil votos, pouco mais de 0,1% dos válidos.

Pelos números da apuração oficial do TSE, Lula estava na frente de Brizola até ontem ao meio-dia. Nesse momento, o Tribunal divulgou um boletim que já incluía quase todos os votos apurados no Rio Grande do Sul, o maior reduto eleitoral do PT, onde Brizola teve quase dois terços da votação. O boletim divulgado no final da tarde, portanto, já apontava uma reversão da diferença entre os dois candidatos. Por essa parcial, faltava apurar 73% das urnas de Minas Gerais, metade da região Norte e um quinto do Nordeste, colégios eleitorais em que Lula vence Brizola com bastante folga.

As projeções com a vitória de Lula foram comemoradas pelo PT em todo o País. Em Porto Alegre, grupos de petistas invadiram as ruas com foguetes e bandeiras vermelhas. "O partido vai se transformar numa máquina de negócios no segundo turno", apressou-se em avisar o petista Olívio Dutra, que participou da festa. Ontem mesmo o diretório estadual esteve reunido para discutir as alianças que o partido deve fazer para derrotar Collor na eleição do dia 7 de dezembro.

Entre os correligionários de Brizola o clima foi de desânimo. Brizolândia, principal reduto do PDT no centro do Rio, amanheceu de ressaca, por causa da festa que se prolongou pela madrugada enquanto os dois candidatos disputavam a apuração do voto. Poucos brizolistas, ainda esperançosos, aguardaram-se de manhã na frente da Câmara Municipal, onde havia a barraca do movimento dos fanáticos dos seguidores de Brizola. "Somos democratas e vamos com Lula ao segundo turno", tentou se consolar Jorge Oliveira, um dos líderes da Brizolândia.

Lula passou o dia descansando num sítio da cidade serrana de Monte Alegre do Sul, no interior de São Paulo, cercado de alianças e acompanhado apenas da mulher, Marisa, e dos filhos, Fábio, Sandro e Luiz Cláudio. O candidato Leonel Brizola vinha acompanhando os resultados da apuração no seu apartamento da Avenida Atlântica, no Rio, refugiou-se ontem no sítio do Chumbinho, na cidade

de Itaipava, interior do Estado.

O sítio de Brizola fica no alto de uma colina repleta de pinheiros. Quando chegou ao local, anteontem à noite, o candidato ainda tinha alguma esperança de manter a dianteira sobre Lula na apuração. O vigia Lucas Dália, de 26 anos, brizolista, chegou a perguntar: "Estamos no segundo turno?" Brizola, antes de cruzar o portão branco da entrada, respondeu: "Está difícil, mas estamos no segundo turno". Ontem o dia amanheceu nublado e, pela primeira vez em muitos anos, Brizola dormiu até bem depois das 8 horas. Em dias normais, ele acorda sempre às 6 da manhã.

AGRADECIMENTO

O candidato Fernando Collor de Mello, que garantiu sua vaga no segundo turno já na quarta-feira, logo depois da abertura das primeiras urnas, passou o dia em Brasília. Seu primeiro compromisso no segundo turno será assistir a uma missa de ação de graças em Maceió, no próximo domingo. Ele atribuiu a vitória de Lula sobre Brizola, no primeiro turno, à ajuda dos padres e agentes pastorais da Igreja ligados à chamada Teologia da Libertação.

O assessor de imprensa de Collor, Cláudio Humberto, previu que Lula não conseguirá atrair todos os eleitores de Brizola no segundo turno. "Nosso adversário é o Lula e o nosso irmão fraterno vai ser mesmo o Brizola", ironizou. "No segundo turno, todas as adesões são bem-vindas, inclusive a do candidato do PDT". Ele garantiu que Collor agora está empenhado mais em obter apoio para governar do que para vencer a eleição. "A votação foi surpreendente em São Paulo", observou ele.

Collor, segundo o assessor, pretende ir muito às ruas e apostar na televisão durante a campanha do segundo turno. Anteontem à noite, Cláudio Humberto se reuniu com a coordenadora dos programas do PRN no horário eleitoral gratuito, jornalista Belisa Ribeiro, com o publicitário Elisio Pires e os articuladores da campanha, deputados Renan Calheiros e Cleto Falcão. Eles decidiram fazer várias mudanças nas apresentações do candidato na TV, que recomeçam dentro de dez dias. A primeira mudança será no jingle da campanha, considerado muito fraco no primeiro turno.

"Não vamos partir para uma disputa no campo ideológico na campanha do segundo turno", prometeu Cláudio Humberto. "O povo não entende essa discussão." Contra Lula, acredita o assessor, Collor tem um grande trunfo: a imagem de credibilidade. O apoio do empresário Antônio Ermírio de Moraes vai abrir a porta, segundo Cláudio Humberto, para adesões em vários segmentos da sociedade.

Em Porto Alegre, o governador Pedro Simon, do PMDB, anunciou seu apoio a Lula no segundo turno. E justificou: "Com Lula o Brasil vai avançar 50 anos". Mesmo declarando voto em Lula, Simon acredita que o Brasil ficará melhor com a vitória de qualquer dos dois candidatos. "Mesmo a alternativa Collor traz vantagens progressistas", disse. "Quando o Collor afirma que fará um governo com preocupações sociais, não temos que chamá-lo de mentiroso, mas cobrar isso dele."



Cláudio Granchi Sobr./AE



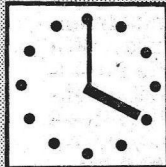
Carlos Rodrigues/AE



Carlini Lima/AE

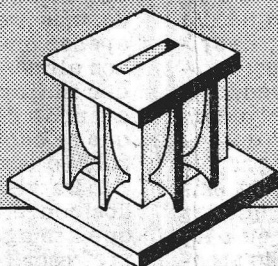
"Um dia ainda vou namorar esta lourinha", prometeu Lula há 15 anos, quando conheceu Marisa. Namorou, casou — e, ontem, juntos comemoraram a alegria da classificação para o 2º turno. Em Porto Alegre, o PT fez festa na rua, com todas as suas bandeiras. Uma alegria oposta ao vazio da Brizolândia, Rio, onde apenas uns poucos ainda se arriscavam a apostar na virada do PDT.

Os números da apuração



Boletim das 16:00 hs

	votos	%
Collor	16.169.523	26,68
Brizola	10.184.283	16,80
Lula	9.616.304	15,87
Mário Covas	7.068.436	11,66
Maluf	5.612.080	9,26
Afif	2.783.818	4,59
Ulysses Guimarães	2.415.739	3,99
Roberto Freire	675.538	1,11
Aureliano Chaves	397.942	0,66
Ronaldo Caiado	371.906	0,61
Affonso Camargo	323.364	0,53



Estatística

	Absoluto	%
Votos dos candidatos	56.953.568	83,96
Votos brancos	875.956	1,29
Votos nulos	2.786.952	3,40
Total	67.831.545	82,65

	votos	%
Enéas	293.132	0,48
Marronzinho	183.234	0,30
PG	146.028	0,24
Livia Maria	139.991	0,23
Zamir	136.508	0,23
Eudes Mattar	109.692	0,18
Gabeira	102.294	0,17
Celso Brant	89.104	0,15
Pedreira	66.844	0,11
Manoel Horta	64.486	0,11